

## **Qualidade da água e gás metano na área de influência do lixão desativado do município de Lages-SC.**

Valter Antonio Becegato<sup>1</sup>, Bruna Fabiana Guedes<sup>2</sup>, Indiana Fernanda Bacarolli<sup>3</sup>, Mariana Bonella, Daiana Zanetti, Augusto Schutz Ferreira, Gustavo Lessa, Antério Ronei Rocha, Janaína Debocker Nunes, Ana Carolina Nilheus<sup>4</sup>.

Palavras-chave: Água, metais pesados, gás metano.

O lixão de Lages-SC está localizado na margem esquerda da BR-282 sentido Lages/Florianópolis entre as coordenadas 27°46'38"S e 50°15'92"W. Na área ocorre extensa rede de drenagem. No entorno encontram-se áreas de proteção ambiental e reflorestamentos com pinus. Foram coletadas e analisadas 77 amostras de água sendo uma repetição coletadas nos rios, açudes e poços. As variáveis pesquisadas foram: cádmio, chumbo, prata, zinco, cobre e ferro, cujos valores (ppm) mínimos, máximos e desvio padrão foram respectivamente: (5,5; 100,75; 22,51), (64,77; 1.205,35; 308,62), (5,5; 158,92; 40,72), (0,21; 4.132,27; 708,57), (13,51; 448,49; 88,77), (0; 10.095; 2.561,83). Também determinou-se a concentração de metano nas cinco células armazenadoras de lixo, cujos valores (ppm) mínimos, máximo e desvio padrão foram: 4.500; 50.000; 20.965.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Eng. Ambiental do CAV-UDESC – becegato@cav.udesc.br.

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Eng. Ambiental do CAV-UDESC PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Professor Participante do Departamento de Eng. Ambiental do CAV-UDESC.

<sup>4</sup> Acadêmicos do Curso de Eng. Ambiental do CAV-UDESC.